



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

17603 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - 16ª Reunião Científica Regional da ANPEd - Sudeste (2024)
 ISSN: 2595-7945
 GT 08 - Formação de Professores

ÉTICA E ESTÉTICA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES: INFLEXÕES DA EDUCAÇÃO LIBERTADORA

Thais Morgado dos Santos Carvalho - UNISANTOS - Universidade Católica de Santos

Alexandre Saul - UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SANTOS

Fernanda Corrêa Quatorze Voltas Saul Pinto - UFES - Universidade Federal do Espírito Santo

Agência e/ou Instituição Financiadora: CAPES

ÉTICA E ESTÉTICA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES: INFLEXÕES DA EDUCAÇÃO LIBERTADORA

O presente estudo, recorte de uma pesquisa de doutorado em fase inicial, objetiva destacar a dimensão estética e ética de pressupostos e compromissos da formação docente de vertente libertadora, como forma de confrontar a lógica hegemônica no bojo da formação docente neoliberal. Esse foi um passo importante da investigação em busca de respostas parciais para a questão central da Tese: Qual o papel da ética e da estética crítica no enfrentamento e superação do neotecnicismo na formação docente?

Na amplitude dos conceitos trabalhados ao longo da obra de Paulo Freire, reconhece-se o empenho em problematizar a realidade, perpassando o plano superficial para adentrar nas questões que denunciam os desafios concretos que implicam na desumanização, a fim de realizar a tomada de consciência sobre os mesmo. Contudo, a pedagogia freireana não se encerra no desvelamento dos obstáculos, há o compromisso com a transformação, acarretando na apresentação necessária de anúncios que possibilitem a luta por justiça social.

Em função das características do objeto deste estudo foi feita a opção pela pesquisa bibliográfica. De acordo com Lakatos e Marconi (2003), esse tipo de pesquisa “não é mera

repetição do que já foi dito ou escrito sobre certo assunto, mas propicia o exame de um tema sob novo enfoque ou abordagem, chegando a conclusões inovadoras” (p. 183).

A pesquisa bibliográfica também se mostrou como procedimento metodológico para o trabalho realizado, dada a necessidade de indagar acerca das temáticas que permitiram aprofundar a compreensão da problemática mais ampla da Tese. Esta pesquisa possibilita com que pesquisador entre em contato com um amplo leque de informações que vão subsidiar reflexões, ajudá-lo a tomar decisões sobre o alcance da pesquisa e o recorte do objeto, e a estabelecer pressupostos que poderão se constituir como pontos de partida para novas pesquisas (Lima; Miotto, 2007, p. 44).

Em ensaio sobre as relações estéticas na contemporaneidade, Estevez (2016) destaca o imperativo estético oficial e homogêneo, no qual as imagens foram colocadas como possuidoras de poder para definir discursos políticos e sociais. Nesse contexto, agrega-se a afirmação de Adorno de que “tornou-se manifesto que tudo o que diz respeito à arte deixou de ser evidente, tanto em si mesma como na sua relação com o todo, e até mesmo no seu direito à existência” (Adorno, 2008, p.11).

É necessário somar a esta compreensão acerca do imperativo estético oficial e homogêneo o contexto existente, a denúncia dos impactos da lógica mercadológica e neoliberal. Por trata-se de um estudo acerca da formação docente, busca-se a partir de Christian Laval tecer a visão do território em que esta concepção formativa existe, afirmando que "o sentido da escola muda: ela é não mais um lugar de assimilação e convívio com grandes narrativas onde se moldam caracteres estáveis para situações sociais bem definidas, mas um local de caracteres adaptáveis às variações existenciais e profissionais em incessante movimento" (Laval, 2004, p. 48).

A dimensão estética em Freire, encontra-se adensada no termo *boniteza*, que de acordo com Silva (2021), necessita ser compreendida na sua substantividade, no intuito de alcançar a materialidade nas práticas cotidianas para construção de uma educação democrática, popular, inclusiva e com qualidade socialmente referenciada. Sendo assim, o estudo da estética, para Freire, reside na concretude das ações e na direção política que possuem orientação, associada à subjetividade, mas também à objetividade das relações e dinâmicas sociais.

Segundo Freire, o "esforço de desocultar verdades e sublinhar bonitezas une, em lugar de afastar, como antagônicas, a formação científica com a artística. O estético, o ético, o político não podem estar ausentes nem da formação nem da prática científica" (1993, p. 120). Consequentemente, faz-se necessário um estudo crítico sobre as estéticas da dominação

presentes na indústria cultural, especificamente na formação docente. Tal fato leva a indagar acerca das possibilidades existentes de desenvolver uma proposta formativa com espaço para reflexão, intermediado pela estética, numa perspectiva ética coerente com a pedagogia libertadora, subvertendo a lógica de mero consumidor.

Frente a essas reflexões, considera-se que pressupostos da educação libertadora, tais como: a prática da dialogicidade; a assunção da formação permanente como aquela que parte de necessidades concretas do sujeitos; o compromisso com a justiça social; o trabalho com a curiosidade epistemológica; e a necessidade da utopia; quando materializados na formação de professores, carregam dimensões éticas e estéticas que potencializam o processo histórico, individual e coletivo de superar a condição alienante e alienadora da formação ora hegemônica.

PALAVRAS-CHAVE: Estética. Ética. Paulo Freire. Transformação.

REFERÊNCIAS

ADORNO, Theodor. Teoria Estética. Lisboa: Edições 70, 2008.

FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. 1. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1970.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

LAVAL, Christian. A escola não é uma empresa: o neoliberalismo em ataque ao ensino público. Londrina: Editora Planta, 2004.

LIMA, Licínio C. Escolarizando para uma educação crítica: a reinvenção das escolas como organizações democráticas. In: TEODORO, Antônio; TORRES, Carlos Alberto (Orgs.). *Educação crítica & utopia: perspectivas para o século XXI*. São Paulo: Cortez Editora, 2006. p. 19 – 34.

LIMA, T.C.S de; MIOTO, R.C.T. Procedimentos metodológicos na construção do conhecimento científico: a pesquisa bibliográfica. Katál, Florianópolis, v.10, spe, 2007.

SILVA, Itamar Mendes da. Escola popular e democrática na periferia: quando a boniteza alcança substantividade. In FREIRE, Ana Maria Araújo (org.). *A palavra boniteza na leitura do Mundo de Paulo. Freire*, São Paulo: Paz e Terra, 2021.